

Ulisses e o Ciclope

Fonte: <https://www.greekmyths-greekmythology.com/odysseus-and-cyclops-myth/>

O mito de Ulisses e o Ciclope é um dos mais conhecidos da mitologia grega, narrada por Homero em A Odisseia. O mito fala é sobre o gigante de um olho só, o Ciclope, que ameaçou e quase deu um fim ao herói Ulisses. O Ciclope é um dos personagens memoráveis da mitologia grega. De acordo com o mito, Ulisses e seus companheiros de bordo encontraram o Ciclope em seu malfadado retorno da Guerra de Tróia.

O Retorno de Ulisses de Tróia

Esse conflito de nove anos colocou os gregos contra a cidade de Tróia, na costa ocidental do que é atualmente a Turquia. Os gregos haviam triunfado por fim, mas muitos não viveriam para comemorar.

Os companheiros de bordo de Ulisses foram desviados de seu curso, e após muitos perigos, chegaram a uma pequena ilha arborizada, onde atracaram as embarcações e refletiram sobre provisões.

Ulisses havia notado uma ilha maior por perto, de onde vinha o som de cabras balindo. Esse som despertou sua fome, então ele organizou uma equipe de busca e a levou para a costa distante.

Lá eles encontraram um curral de cabras do lado de fora de uma caverna e, do lado de dentro, todos os queijos e carnes que poderiam desejar. Eles estavam relaxando um contentamento sonolento quando o pastor voltou para casa.

O Ciclope Polifemo

Ao vê-lo, os gregos recobram sua total atenção. Ele era grande como um celeiro, com um único olho brilhante no meio de sua testa. Ele era um dos Ciclopes, ferreiros gigantes que haviam construído o Olimpo para os deuses. Este Ciclope em particular se chamava Polifemo. Ele e seus vizinhos viviam como eremitas com seus rebanhos. Se os gregos ficaram chocados, Polifemo teve uma surpresa agradável. Pois diante dele, em sua própria casa, havia uma surpresa que daria uma boa variada em sua dieta.

Ulisses e o ciclope

Tomando cuidado para rolar uma rocha até a entrada da caverna — uma pedra tão grande que mesmo uma tripulação completa de heróis não conseguia mover — ele imediatamente agarrou

0.1.5 - Apostila 1 - Leitura: Ulisses e o Ciclope

os dois homens de Ulisses que estavam mais próximos, bateu suas cabeças contra o chão e os enfiou na boca.

Então, com um arrote, ele se encolheu em um canto e caiu em um sono feliz. Ulisses, naturalmente, estava fora de si de preocupação. Aonde havia levado seus homens?

Não havia o que fazer, no entanto, além de esperar aterrorizado até que a noite acabasse, pois a rocha bloqueava a porta. De manhã o Ciclope rolou a enorme pedra para o lado, reuniu suas cabras e as soltou, algumas para pastarem e outras para o curral no quintal. Em seguida ele fechou a entrada novamente. Naquela noite ele comeu mais gregos no jantar.

O Plano de Ulisses para Escapar do Ciclope

Desesperado, Ulisses elaborou um plano. Para começar, ele ofereceu vinho ao Ciclope. Esse vinho era especialmente potente, que ele e seus homens haviam trazido para terra em odres. Os gregos costumavam misturar o vinho com água para diluir sua força. Mas o Ciclope nunca havia bebido vinho antes, diluído ou não, e o vinho logo fez efeito.

O Ciclope e Ninguém

Antes de apagar, ele perguntou a Ulisses seu nome. "Ninguém", respondeu o herói.

"Bom, Sr. Ninguém, eu gostei de você," disse o Ciclope sonolento. "Na verdade, eu gosto tanto de você que vou te fazer um favor. Vou te comer por último."

Com essas palavras animadoras ele caiu em um sono profundo. Ulisses levantou-se de um salto e colocou seus homens para trabalhar. Eles colocaram uma ponta afiada no fim de uma vara e a endureceram no fogo. Então, com um poderoso arremesso, eles a enfiaram no olho do Ciclope.

Em agonia, Polifemo tateou a seu redor cegamente à procura de seus algozes, mas os gregos desviaram dele por toda a noite. "Ajuda, venham depressa!" ele gritou a uma altura, e seus companheiros Ciclopes vieram correndo. "Qual é o problema?" eles gritaram da entrada da caverna. "Estou cego e em agonia," urrou Polifemo.

"De quem é a culpa?" eles gritaram de volta.

"De Ninguém," disse Polifemo.

"Nesse caso," responderam os Ciclopes enquanto iam embora, "você tem muito descaramento de nos incomodar." De manhã, como sempre, Polifemo reuniu seu rebanho e rolou a pedra para o lado para deixá-lo sair. Ele se plantou diante da porta para não deixar os gregos saírem. Murmurando longamente para seu carneiro, ele buscava compaixão por seu sofrimento.

"Não importa o que você faça," ele disse ao animal, "não confie nos gregos." Ao dizer isso, ele acariciou as costas de lã do animal e o mandou para fora da caverna. Mal sabia ele que Ulisses estava agarrado à barriga do carneiro. E, de forma semelhante, seus companheiros haviam escapado sob o resto do rebanho.

Quando o Polifemo percebeu a trapaça, ele correu para a costa, onde Ulisses e seus homens remavam vigorosamente em direção à segurança. O herói não pôde resistir à provocação. "Apenas para esclarecer, o nome é Ulisses," ele gritou. "Mas você tem a Ninguém para agradecer por seus problemas — quer dizer, ninguém além de você mesmo."

Com um xingamento, Polifemo atirou uma rocha que quase alagou o navio. Mas os remadores redobram seus esforços. Eles deixaram o Ciclope cego em uma fúria impotente na costa.

Perguntas:

1. Que problema Ulisses e seus homens estavam enfrentando?
2. Que medidas Ulisses tomou para resolver o problema
3. Que habilidade comportamental e/ou mentalidade Ulisses demonstrou?
4. Com base na história, por quê, em sua opinião, é importante identificar de forma precisa soluções para resolução de problemas?